

L3710 10/11/56
São Paulo, 5 de Julho de 1956

Às
Maskiraiot dos snifim
com copias para Dov e Mosca

Prezados chaverim,

Organizou-se já, definitivamente o grupo de Alist Hanoar, que partirá no dia 24 de Setembro. Lamentavelmente não constitui aquilo que almejávamos, que era organizar um grupo de 10 a 15 jovens que pudessem se cristalizar numa chevrá e unir-se à já existente em Bror Chail.

O grupo constitui-se de 5 chaverim (4 de São Paulo e 1 de Recife), um conjunto de chaverim, mas nunca uma chevrá forte para desempenhar o seu papel que desejávamos.

Já ficou constatada a deficiência que há no envio de um grupo assim constituído, quando os chaverim são completamente absorvidos pela chevrá de Bror Chail e não possuem suficiente força para contribuir com seu caráter proppio, enriquecendo assim a chevrá noar.

Muito também já se falou sobre alist hanoar. Dois shlichim especiais já vieram de Bror Chail para esta tarefa, tal a importância que isto tem para o movimento e para nosso kibutz. Cada grupo de Chevrat Noar e um última palavra um garin suplementar que estamos enviando a Eretz. Cada Jovem, cada menino, será o chalutz de smaha, que afastando seus problemas, absorvendo os pensamentos, será um elemento produtivo, que auxiliara o Estado na sua construção. Para Bror Chail, o problema é ainda mais complexo, pois além do acima exposto, essa chevrá noar será o complemento das gerações do kibutz que faltam hoje.

Pelo que os chaverim podem perceber, o assunto é bastante mais importante do que o tempo que não se tem dedicado a este trabalho. Neste semestre, a dedicação a isto foi a menor possível. Formar-se uma chevrat-noar, não é esperar que os jovens venham nos procurar pedindo informações, mas sim e procurá-los. Deve constituir um trabalho militante dos de primeira importância, e exatamente da mesma importância como o trabalho de se enviar um garin para a hachshara ou para Eretz, isto é, a tarefa fundamental do movimento.

A dedicação dos chaverim não nos demonstrou isto. A falta de informes a Rehava, a inexistência de candidatos pela maioria dos snifim, nos mostrou o quanto os snifim se preocupam com isto, relagando talvez o assunto para segunda importância e esperando que os jovens nos procurem.

As consequências disto não se fizeram esperar. Quando pensávamos em formar um grupo grande que completasse a chevrá de Bror Chail, não o conseguimos, prejudicando tremendamente o desenvolvimento do grupo de nosso kibutz e enviando, através

de uma excelente oportunidade, mais chalutzim para Eretz.

Com o que aconteceu, o problema se tornou bastante sutil. Na última Assembleia da Manhaga houve uma ampla discussão a sobre tudo isto. Resolveu-se consultar Erer Chail sobre a possibilidade de fazermos o trabalho neste proximo semestre e enviar um grupo no inicio do proximo ano. Alem disto, vai ser levantada uma proposta na Moatza de se designar no plano de shlichut, um chaver experimentado, eventualmente um dos atuais chaverim da Manhaga que esta em hachshara, para um trabalho especial de -- Alist Hanoar, nos snifim e no interior do Brasil. Assim cremos que conseguiremos atingir o presuposto.

Foi enviado a todos os snifim o iton que a chevrat noar de Erer Chail escreveu. Este iton deve ser distribuido principalmente aos candidatos a Alist Hanoar, as familias dos chaverim que ja se encontram em Eretz, um para cada uma das kvutzot das 3 shichavot menores e o resto para o arquivo e para ser distribuido oportunamente aos jovens que pretendam se candidatar.

Pedimos tambem aos chaverim que nos informem sobre a distribuicao das Chevrot de Alist Hanoar.

Achamos importante que os chaverim se manifestem a sobre a proposta acima, assim como em geral ao merito da questao. Sem mais, aceitem nosso cordial e chalutziano

Alei V'agshem

Mauricio M. Nhuch
pp. Manhaga